

**DIETA DE *HYPHESSOBRYCON HETEROHRABDUS* (OSTEICHTHYES,
CHARACIDAE) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA ORIENTAL**

¹ **SISNANDO, L. B.** (sisnandolais@gmail.com); ² **FERREIRA, A.** (andersonferreira@ufgd.edu.br);

³ **RUSSO, M. R.** (marciarusso@ufgd.edu.br)

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas-UFGD; ² Professor da E. M. Lóide Bonfim de Andrade Dourados/MS;

^{2,3} Professor do curso de Ciências Biológicas-UEMS.

Os aspectos da autoecologia de peixes de pequenos igarapés da Amazônia Oriental são relativamente pouco conhecidos, principalmente quando se considera a relação do uso da terra em pequenas bacias hidrográficas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar e comparar a dieta de *Hyphessobrycon heterorhabdus* em igarapés em diferentes estados de preservação na Amazônia Oriental. Os peixes foram coletados em 11 igarapés localizados na região nordeste do Estado do Pará, entre os meses de julho e outubro/2010. Estes igarapés foram separados em dois grupos: Conservados e Impactados. A maioria destes igarapés apresentam capoeiras em sua zona ripária, sendo o uso das bacias compostas por pastagens e agricultura de base familiar. Foram analisados 218 estômagos de *H. heterorhabdus*. A dieta foi caracterizada através do Índice Alimentar (IAi%) e a diferença na composição da dieta da espécie entre os grupos de igarapés foi avaliada através de PERMANOVA. A espécie apresentou dieta geral insetívora (94,3%), onde os insetos terrestres representaram 56,6% da dieta e os insetos aquáticos 37,7%. Formicidae e fragmentos de insetos aquáticos foram os itens predominantes na dieta. No grupo dos igarapés Conservados, houve o consumo de insetos terrestres e aquáticos na mesma proporção, totalizando 99,2% da dieta. No grupo dos igarapés Impactados, os insetos também foram os mais ingeridos pela espécie (87,5%), mas em proporções diferentes. Os recursos de origem alóctone e autóctone foram consumidos praticamente nas mesmas proporções nos igarapés Conservados. Nos igarapés Impactados, os recursos alóctones foram mais ingeridos (76,2%). A dieta da espécie nos grupos de igarapés apresentou diferença significativa (Pseudo F = 7,08; p = 0,02). *Hyphessobrycon heterorhabdus* é uma espécie diurna e nectônica que vive preferencialmente nas margens dos igarapés, utilizando os recursos alimentares disponibilizados pelo entorno e estruturas internas de habitats. Com a caracterização da dieta dessa espécie e a comparação entre os igarapés foi possível identificar a dependência e a influência que a vegetação ripária exerce sobre essas populações. A diversidade de habitats, que são características de ambientes mais preservados, pode auxiliar na manutenção das populações de peixes que utilizam os recursos alimentares provenientes das margens dos igarapés.

Palavra-chave: Ecologia alimentar, Caracídeo, Ambiente lótico.

Agradecimentos: UFGD, Embrapa Amazônia Oriental, CNPq e Fapespa.